Émile Durkheim (1958 – 1917), autor francês, é considerado o pai da sociologia moderna. Formado em filosofia, viveu numa época em que a sociologia não existia ainda enquanto disciplina. Coube a ele criar e institucionalizar um campo de estudos verdadeiramente autônomo e principalmente científico sobre a sociedade.

Para ele, a cientificidade e a metodologia de tal ciência social deveria se inspirar naquelas das ciências naturais, tais como biologia, química, física. Postulou isso na sua obra As Regras do Método Sociológico. Segundo Durkheim, a investigação científica sociológica deveria ser empírica, neutra, objetiva e causal.

O principal objeto da sociologia, para Durkheim, é o **fato social**. O fato social é um fenômeno da realidade, passível de ser observado externamente, e dotado de três características gerais: generalidade, externalidade e coercitividade.

O fato social é uma forma de agir, pensar e sentir compartilhada entre os membros da sociedade é que é imposta a todos. São exemplos de fatos sociais a moral, a religião e o direito. Durkheim prioriza o coletivo sobre o individual, e o fato social é um fenômeno coletivo.